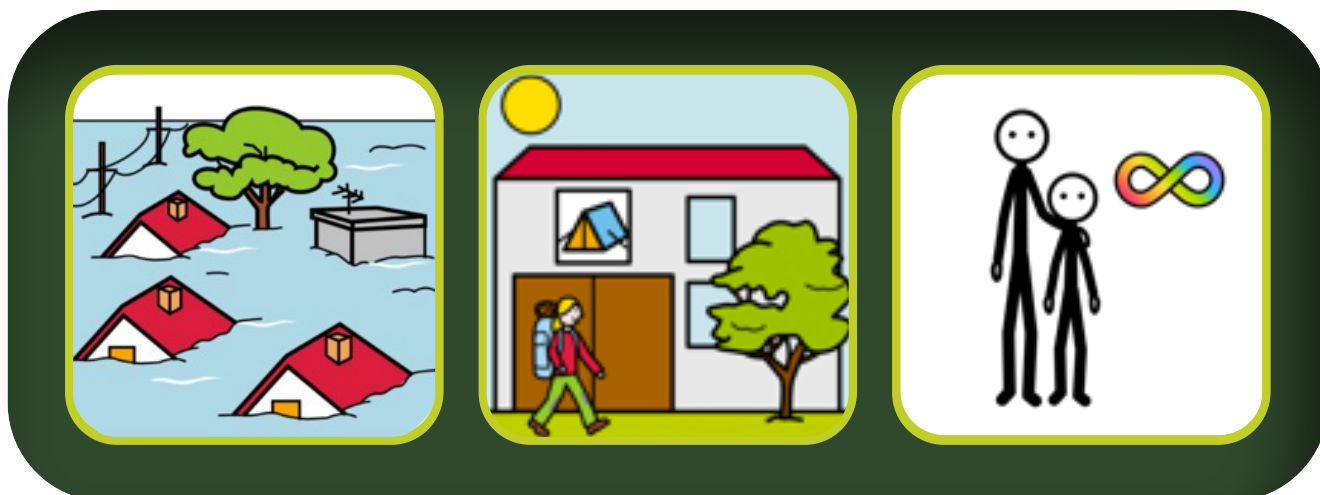


Enchentes no Rio Grande do Sul:

ORIENTAÇÕES PARA O ACOLHIMENTO DE AUTISTAS EM ABRIGOS



Material produzido pelo Núcleo de Estudos em
Inclusão(NEI) – Universidade Federal do Pampa /campus
Bagé-RS, em parceria com o SESI-RS.

Indústria
SOLIDÁRIA

SESI
ao seu lado

TÍTULO:

Enchentes no Rio Grande do Sul: Orientações para o acolhimento de autistas em abrigos

AUTORIA:

Amélia Rota Borges de Bastos

REVISÃO:

Rita de Cassia Morem Cossio Rodriguez

Renata Costa de Sá Bonotto

DATA DE PUBLICAÇÃO:

Maio / 2024.

Este material é fruto da colaboração entre Núcleo de Estudos em Inclusão(NEI) – Universidade Federal do Pampa /campus Bagé-RS, responsável pelo conteúdo, e o SESI-RS, que cuidou da revisão e diagramação. Juntos, unimos conhecimento para criar um recurso informativo e acessível, focado no acolhimento de autistas em abrigos.



ARASAAC

SESI

SUMÁRIO

Apresentação	4
Primeiro Contato	5
Prioridade em atividades e serviços	6
Organização dos espaços e rotina	7
Comunicação e relações	13
Materiais para impressão	17
Minha história no abrigo	18
Minha rotina no abrigo	22
Cartões de identificação	28
Pranchas de comunicação alternativa	34
Referências	35

APRESENTAÇÃO

O material traz algumas orientações sobre o acolhimento de pessoas autistas e suas famílias em abrigos do Rio Grande do Sul.

São sugestões que podem ser implementadas de acordo com a realidade de cada abrigo.

Pode haver atualizações no material, de acordo com as demandas dos abrigos, das pessoas autistas e de suas famílias.

Profa. Dra. Amélia Rota Borges de Bastos
Coordenadora do Núcleo de Estudos em Inclusão
Universidade Federal do Pampa – Campus Bagé
e-mail: ameliabastos@unipampa.edu.br

PRIMEIRO CONTATO



Identifique a pessoa autista junto à comunidade. Caso não seja possível o uso do cordão de prioridade, estabeleça outra forma de identificação que possa ser facilmente reconhecida pelos voluntários e demais abrigados.



- Ao receber famílias com pessoas autistas, **apresente o espaço.**
- **Ajude a pessoa autista a se situar** no ambiente.
- **Apresente os monitores** que estarão em contato com a pessoa autista e sua família.

2) PRIORIDADE EM ATIVIDADES E SERVIÇOS



Considere dar prioridade à pessoa autista no acesso aos serviços disponibilizados no abrigo.

A prioridade pode estar relacionada a:



Receber **a alimentação**, de forma a não ficar em filas.



Acesso a **banhos e banheiros.**



Realizar **atividades recreativas.**

Atenção!

Esperar pode ser difícil para algumas pessoas autistas e levar a episódios de desregulação emocional.

3) ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E ROTINA



- **Identifique os monitores do abrigo:** use cartões de identificação, de forma que a pessoa autista saiba a quem recorrer em uma situação de necessidade.



- **Estabeleça uma rotina no abrigo:** pessoas autistas respondem melhor a rotinas estruturadas.



- **Quando possível, avise mudanças com antecedência:** pessoas autistas precisam de antecipação e previsibilidade para que se sintam mais confortáveis.

3.1) NA HORA DE DORMIR



- **Organize espaços menores e com menos pessoas** para acomodar famílias com pessoas autistas.



- Na medida do possível, escolha **lugares mais silenciosos para acomodar as famílias** com pessoas autistas.



- **Defina no abrigo a hora do silêncio:** nesta, evite o trânsito de voluntários da recreação, carrinhos de entrega de alimentação, entre outros.



- **Atente para o volume de televisões e do próprio barulho no espaço:** busque reduzir o volume sempre que possível.



- Nos horários de descanso, **reduza a iluminação.**

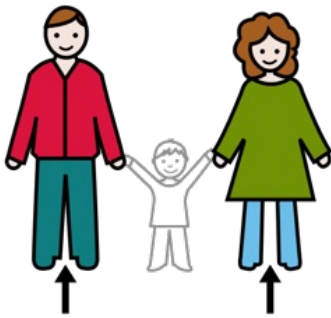
3.2) NA HORA DE BRINCAR



- **Identifique, junto às famílias, brinquedos e brincadeiras** que eram utilizados pela criança antes da enchente. Busque estes recursos através de doações: eles podem ser aliados para diminuir a ansiedade da criança autista.



- **Organize o espaço de brincadeiras com materiais sensoriais:** cama elástica, balões, bolas de sabão, jogos de empilhar, blocos lógicos, corda, elástico, atividades de pintura etc.



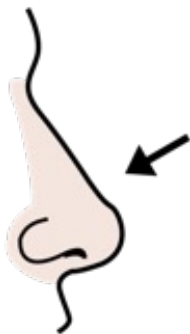
- Converse com os pais sobre as atividades de interesse das crianças autistas. **Organize atividades com base nestas informações.**



- **Conheça os hiperfocos dos abrigados autistas** e insira seus interesses na organização das atividades de recreação.

Exemplo: se a criança tem hiperfoco em dinossauros, ofereça livros de história e de pintar sobre o tema, bem como dinossauros de brinquedo para a recreação.

3.3) SOBRE DIFICULDADES SENSORIAIS



- **Cheiros fortes podem causar desconforto:** pessoas autistas podem ter sensibilidade sensorial. Por isso, organize espaços para pessoas autistas, como dormitórios, locais de descanso e recreação, longe de banheiros e zonas de alimentação.



- **Atente para a sensibilidade a texturas:** roupas com etiquetas e tecidos duros podem provocar desconforto sensorial. Permita que os pais escolham lençóis, cobertores, roupas para uso da pessoa autista.



- **Almofadas e cobertores pesados podem ajudar a diminuir a ansiedade:** algumas pessoas autistas usam os chamados cobertores ponderados, que tem um peso maior do que os cobertores tradicionais. Almofadas ponderadas (pesadas) podem ser confeccionadas, com TNT e areia.



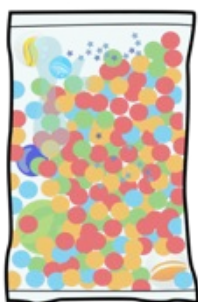
- **Pessoas autistas podem ter seletividade alimentar:** identifique com a família alimentos que são mais bem consumidos e inclua-os no cardápio.



- Organize espaços para **diminuição da sobrecarga sensorial** no abrigo.



- Disponibilize protetores de ouvido para **diminuir a percepção do barulho no ambiente.**



- **Disponibilize sacolas sensoriais:** sacolas que contêm recursos para diminuição da sobrecarga sensorial, como: protetores de ouvido; pop-its e fidget Toys (brinquedos de apertar e manusear); cartões de comunicação aumentativa/alternativa.

4) COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES



Para pessoas autistas não verbais, **organize cartões/pranchas de CAA (comunicação alternativa)**, incluindo a rotina das atividades do abrigo e seus espaços.



Use imagens para nomear os espaços do abrigo.



Use histórias sociais para explicar sobre a situação da enchente. Histórias sociais são recursos que utilizam a imagem para apresentar a informação.



Reforce com a criança que tudo dará certo e que a estadia no abrigo será temporária.



Atente para os locais de entrada e saída do abrigo: autistas em crise podem ter comportamentos de fuga.



Considere instalar redes de proteção quando necessário em janelas e escadas.



Nunca deixe a criança autista desacompanhada no abrigo.



- **Cuide a entonação de voz ao conversar** com a pessoa autista.
- Evite gritar.
- Converse com a **pessoa autista na altura dos seus olhos.**
- **Use uma linguagem clara e direta na comunicação:** pessoas autistas podem ter dificuldade em compreender piadas, metáforas e figuras de linguagem.



Algumas crianças autistas evitam contato e preferem brincar sozinhas. Convide-as para participar das atividades, mas não obrigue ou insista.



Algumas pessoas autistas precisam correr, caminhar de um lado para o outro, balançar-se, bater palmas e até gritar, como forma de autorregulação.

Não proíba estes comportamentos, gerencie se comunicando ou redirecionando-as, se necessário.



Algumas pessoas autistas, quando sobrecarregadas sensorialmente, podem ter atitudes de autoagressão. **Nesses momentos, chame os pais ou familiares que saberão como acalmá-las.**



Organize a retomada dos atendimentos profissionais, tanto com os terapeutas dos abrigados quanto com voluntários.



Algumas pessoas autistas fazem uso de medicações específicas. Organize a oferta destas, bem como a avaliação médica para verificação da necessidade de medicação complementar.

5) MATERIAIS PARA IMPRESSÃO

A seguir, disponibilizamos alguns materiais para serem usados no dia a dia e ajudar a acolher pessoas autistas e suas famílias.

- História social para contextualização do abrigo;
- Minha rotina no abrigo;
- Cartões de identificação de espaços do abrigo;
- Pranchas de CAA (comunicação alternativa) para uso no abrigo.

MINHA HISTÓRIA NO ABRIGO

MEU NOME É

ESTOU COM MINHA FAMÍLIA NO ABRIGO
(INSIRA OS NOMES DE SEUS FAMILIARES ABAIXO)



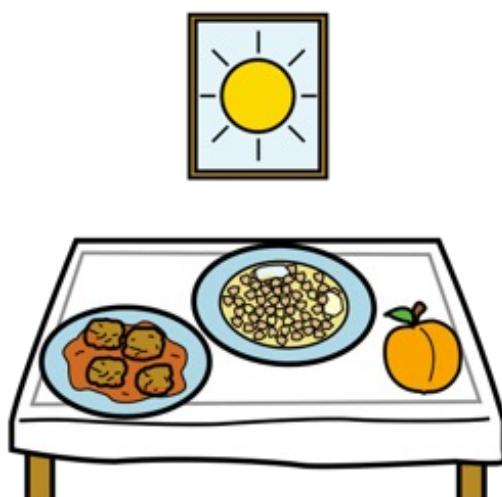
AQUI ESTAMOS PROTEGIDOS DA ENCHENTE



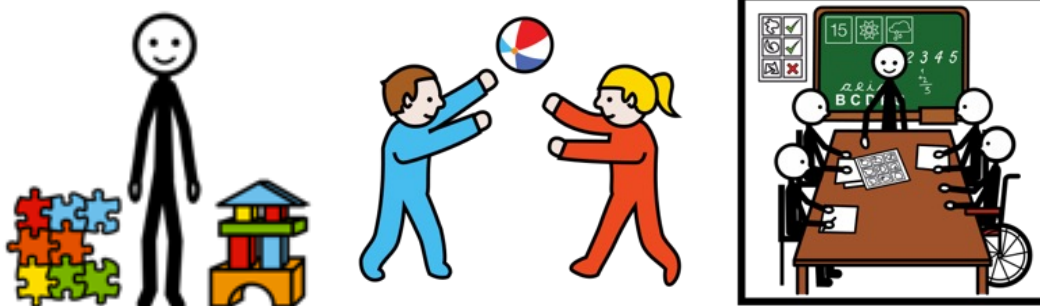
TENHO UMA CAMA QUENTINHA PARA DORMIR



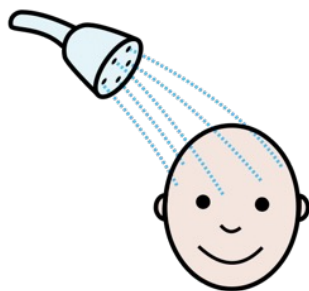
UMA COMIDA GOSTOSA PARA COMER



NO ABRIGO POSSO BRINCAR COM MEUS AMIGOS E
COM OS VOLUNTÁRIOS



SEI QUE DEVO TOMAR BANHO TODOS OS DIAS



E TAMBÉM ESCOVAR OS DENTES



AQUI FAREI NOVOS AMIGOS



E, QUANDO FOR POSSÍVEL,
VOLTAREI PARA A MINHA CASA



MINHA ROTINA NO ABRIGO

(RECORTE E MONTE COM A CRIANÇA, DE ACORDO COM A ROTINA NO ABRIGO)



ACORDAR



LAVAR O ROSTO



ESCOVAR OS DENTES



TOMAR CAFÉ DA MANHÃ



ARRUMAR A CAMA E MEU
ESPAÇO NO ABRIGO



BRINCAR



LAVAR AS MÃOS



ALMOÇAR



DESCANSAR



HORÁRIO DE TERAPIA



LANCHAR



BRINCAR



LAVAR AS MÃOS



JANTAR



DORMIR

MINHA ROTINA NO ABRIGO

Manhã

MINHA ROTINA NO ABRIGO

Tarde

MINHA ROTINA NO ABRIGO

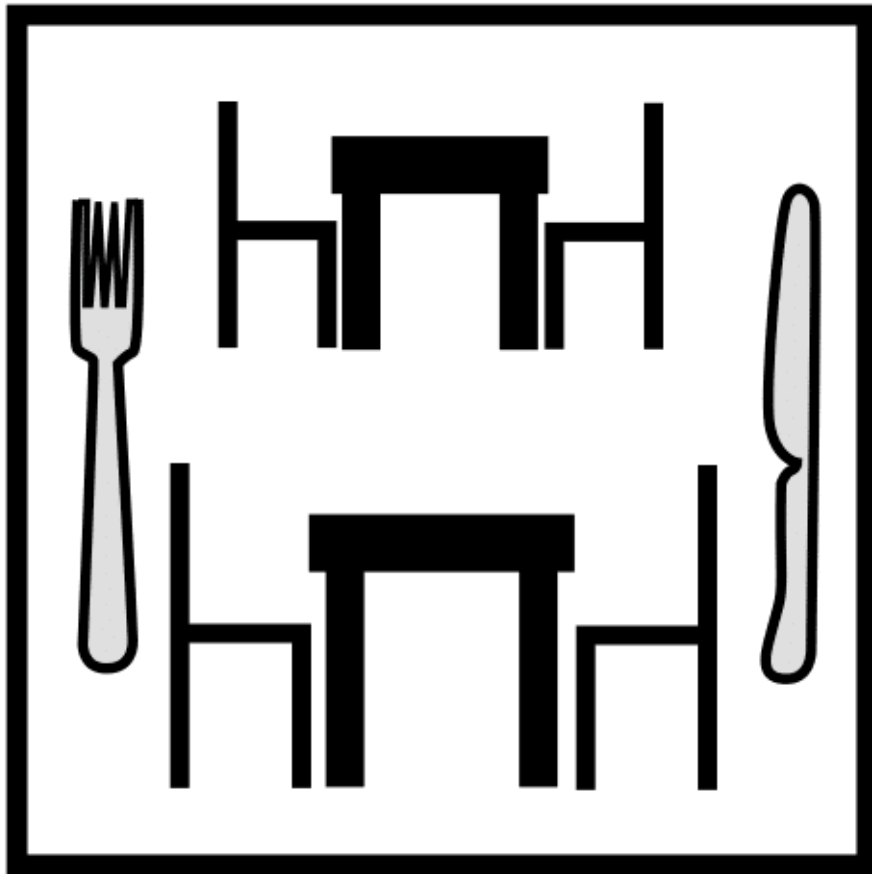
Noite

CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO

ESPAÇOS DO ABRIGO



BANHEIRO



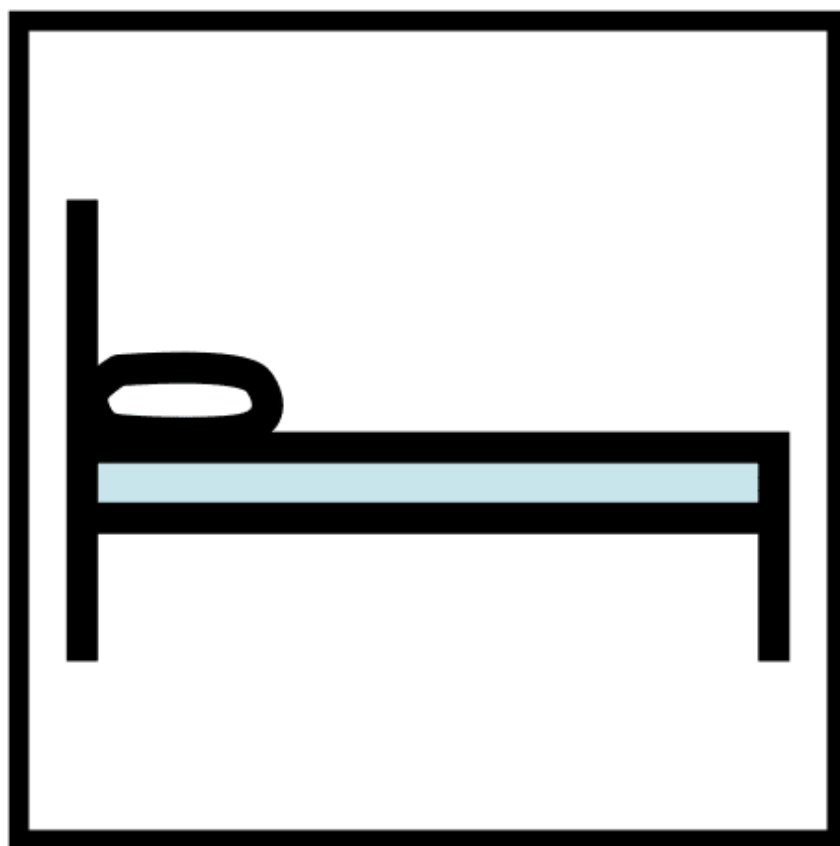
REFEITÓRIO



LOCAL DE DISTRIBUIÇÃO DA ALIMENTAÇÃO






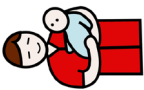
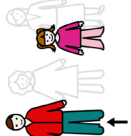




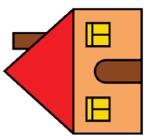












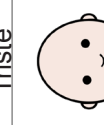




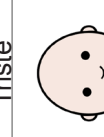
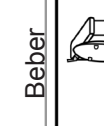


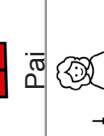

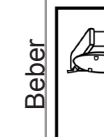






















SALA DE DESCANSO E SILÊNCIO



DORMITÓRIOS



ESPAÇO DA RECREAÇÃO

						
Eu	Mãe	Pai	Irmãos	Avós	Tios	Dormir
						
Monitor	Enchente	Casa	Abriço	Sim	Não	Beber
						
Medo	Triste	Feliz	Frio	Brincar	Descansar	Comer
						
Monitor	Enchente	Casa	Abriço	Sim	Não	Comer
						
Medo	Triste	Feliz	Frio	Brincar	Descansar	Comer
						
Medo	Triste	Feliz	Frio	Brincar	Descansar	Comer
						
Medo	Triste	Feliz	Frio	Brincar	Descansar	Comer
						
Medo	Triste	Feliz	Frio	Brincar	Descansar	Comer

REFERÊNCIAS

História Social para pessoas autistas vítimas de enchentes

<https://www.facebook.com/mayragaiato/videos/hist%C3%B3ria-social-enchentes-rs/1107622280297106/>

Materiais do Instituto Singular

https://institutosingular.org/wp-content/uploads/2024/05/CARTOES_Localizacao_Impressao.pdf

<https://institutosingular.org/baixar-agora/cartoes-de-localizacao-rs/>

<https://institutosingular.org/baixar-agora/enchentes-no-rs/>

https://institutosingular.org/wp-content/uploads/2024/05/CARTILHA_Historia-Social_AjudaRS.pdf

Guia de desastres para a comunidade autista (em inglês)

<https://www.autismfl.org/post/disaster-preparedness-for-the-autism-community-a-guide-to-staying-safe>

<https://www.autismspeaks.org/autism-speaks-natural-disaster-resources>

<https://www.autismspeaks.org/helping-child-autism-deal-disaster>

Suporte para crianças autistas em enchentes (em inglês)

<https://www.healthcarenz.co.nz/supporting-autistic-children-through-floods-natural-disasters/>

Dicas para lidar com desastres naturais com pessoas autistas (em inglês)

<https://autismcalgary.com/coping-with-autism-6-tips-for-dealing-with-uncertainty-and-natural-disasters/>

Pictogramas

Os símbolos pictográficos usados são propriedade do Governo de Aragão e foram criados por Sérgio Palao para ARASAAC (<http://www.arasaac.org>), que os distribui sob uma Licença Creative Commons BY-NC-SA.

Indústria
SOLIDÁRIA

SESI

 *ao seu lado*